



OBSERVATÓRIO
ECONÔMICO

Inteligência em dados e indicadores econômicos municipais

***GLORINHA:
RAIO X DO EMPREGO
(MERCADO DE TRABALHO) –
JANEIRO A ABRIL DE 2026***

**GLORINHA
2026**

RESUMO

O mercado de trabalho em Glorinha registrou a criação líquida de 58 postos de trabalho formais. A análise setorial indica que todos os segmentos apresentaram desempenho positivo, com o setor da Indústria se destacando como o principal vetor de crescimento, responsável por um saldo de 35 vagas, o que representa 60,3% do total de postos gerados. O setor de Serviços também demonstrou dinamismo, com a criação de 14 novas vagas, seguido pela Agropecuária (+6), Construção (+2) e Comércio (+1) (Tabela 2).

A segmentação por nível de escolaridade revela que a maior parte das contratações se concentrou em trabalhadores com Ensino Médio Completo, que somaram 169 admissões, correspondendo a 56,1% do total de movimentações de entrada. Este grupo obteve um saldo positivo de 13 vagas. Contudo, o maior saldo líquido foi observado na faixa de Ensino Fundamental Completo, com 19 novos postos. Em contrapartida, os níveis de qualificação mais elevados, como Mestrado e Pós-Graduação completa, registraram saldos negativos de -1 e -2 vagas, respectivamente (Tabela 5).

No que tange à divisão por gênero, observa-se uma disparidade significativa na geração de empregos. O saldo total foi majoritariamente impulsionado pela mão de obra masculina, que registrou a criação líquida de 52 postos de trabalho, representando 89,7% do resultado geral. Para a força de trabalho feminina, o saldo foi positivo, porém mais modesto, com a geração de 6 novas vagas (Tabela 6).

A análise por faixa etária demonstra que a geração de empregos esteve fortemente concentrada na população mais jovem. O grupo de 15 a 29 anos foi responsável por 146 admissões, o que equivale a 48,5% do total de contratações. Esta faixa etária também respondeu pelo maior saldo líquido, com a criação de 33 postos de trabalho, correspondendo a 56,9% do total de vagas geradas no período, evidenciando uma forte inserção de jovens no mercado de trabalho local (Tabela 7).

1. GERAÇÃO DE EMPREGOS EM GLORINHA

De Janeiro à Abril de 2026, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o município de Glorinha registrou a criação de 58 novos postos, representando um crescimento de 48.7% em relação ao mesmo período de 2025. conforme ilustrado na Tabela 1.

Tabela 1: Geração de empregos em Glorinha

Ano	Admissões	Demissões	Saldo
2025	297	258	39
2026	301	243	58

Fonte: CAGED/MTE.

No que se refere à empregabilidade por grandes setores produtivos, o destaque positivo foi para os setores: INDÚSTRIA (gerou 35 postos, representando 60.3%), SERVIÇOS (gerou 14 postos, representando 24.1%), AGROPECUÁRIA (gerou 6 postos, representando 10.3%), CONSTRUÇÃO (gerou 2 postos, representando 3.4%) e COMÉRCIO (gerou 1 postos, representando 1.7%) O município de Glorinha apresenta esse panorama, conforme ilustrado na Tabela 2.

Tabela 2: Geração de empregos em Glorinha

Grande Setor	Admissões	Demissões	Saldo
INDÚSTRIA	124	89	35
SERVIÇOS	98	84	14
AGROPECUÁRIA	14	8	6
CONSTRUÇÃO	22	20	2
COMÉRCIO	43	42	1

Fonte: CAGED/MTE.

Do saldo de 35 novos postos gerados no setor de INDÚSTRIA, INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO (35 vagas) aparece com a maior expansão no período. O município de Glorinha apresenta esse panorama conforme Tabela 3.

Tabela 3: Saldo de empregos no setor INDÚSTRIA

Seção	Admissões	Demissões	Saldo
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	124	89	35

Fonte: CAGED/MTE.

Quando analisamos isoladamente cada atividade dentro da seção INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO, verifica-se que Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada aparece com o maior saldo, com 29. O município de Glorinha apresenta esse detalhamento, conforme mostrado na Tabela 4.

Tabela 4: Subclasses – INDÚSTRIA/INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Subclasse	Admissões	Demissões	Saldo
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	92	63	29
Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios	7	4	3
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	5	3	2
Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de pessoas, peças e acessórios	2	0	2
Preservação de peixes, crustáceos e moluscos	1	0	1
Serviços de usinagem, tornearia e solda	2	1	1

Beneficiamento de arroz	2	1	1
Fabricação de laticínios	7	7	0
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	2	2	0
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	4	5	-1

Fonte: CAGED/MTE.

2. ESCOLARIDADE, GÊNERO E IDADE EM GLORINHA

Ao analisar o nível de escolaridade no mercado de trabalho de Glorinha, verifica-se que o período apresentou um saldo positivo de 58 postos. O principal impulso para a geração de vagas veio de trabalhadores com Fundamental Completo, que contribuíram com 19 postos, representando 32.76% do saldo total líquido do período.

Os dados completos por grau de instrução estão detalhados na Tabela 5.

Tabela 5: Escolaridade

Escolaridade	Admissões	Demissões	Saldo
Analfabeto	1	0	1
Até 5ª Incompleto	2	2	0
5ª Completo Fundamental	1	3	-2
6ª a 9ª Fundamental	14	8	6
Fundamental Completo	41	22	19
Médio Incompleto	50	36	14
Médio Completo	169	156	13
Superior Incompleto	10	5	5
Superior Completo	11	6	5
Mestrado	0	1	-1
Pós-Graduação completa	2	4	-2

Fonte: CAGED/MTE.

Já quando olhamos para a divisão de gênero de geração líquida de vagas no mercado de trabalho de janeiro à abril, visualizamos que 6 desses novos postos foram gerados para mulheres (10.3%) e 52 para homens (89.7%) (Tabela 6).

Tabela 6: Gênero

Gênero	Admissões	Demissões	Saldo
Homem	213	161	52
Mulher	88	82	6

Fonte: CAGED/MTE.

A análise da dinâmica do emprego formal em Glorinha evidencia um comportamento marcado por forte entrada de jovens no mercado de trabalho. As faixas etárias com maiores saldos positivos foram: 23 anos (+8), 16 anos (+5), 39 anos (+4), 18 anos (+4), 19 anos (+4). Este padrão indica uma elevada absorção de jovens em ocupações de entrada, possivelmente associadas a setores que demandam mão de obra inicial ou com menor qualificação.

Por outro lado, as maiores perdas líquidas de emprego se concentraram nas idades: 43 anos (-3), 30 anos (-2), 42 anos (-2), 63 anos (-2), 25 anos (-1). Estes resultados refletem movimentações e ajustes no mercado para trabalhadores em fases intermediárias da carreira.

O detalhamento completo da dinâmica por faixa etária pode ser consultado na Tabela 7.

Tabela 7A: Idade(s) com saldo positivo

Idade	Admissões	Demissões	Saldo
23	14	6	8
16	10	5	5
18	14	10	4
19	13	9	4
39	9	5	4

Fonte: CAGED/MTE.

Tabela 7B: Idade(s) com saldo negativo

Idade	Admissões	Demissões	Saldo
43	4	7	-3
30	6	8	-2
42	4	6	-2
63	0	2	-2
25	6	7	-1

Fonte: CAGED/MTE.

CONCLUSÕES

A análise do mercado de trabalho formal em Glorinha revela uma trajetória de recuperação e crescimento, culminando em um saldo positivo de 58 postos de trabalho em 2026, um avanço em relação ao saldo de 39 vagas registrado em 2025.

O principal motor deste desempenho foi o setor da Indústria, que respondeu por 35 novas vagas, representando 60% do saldo total. Dentro deste setor, a atividade de "Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira" destacou-se como o principal vetor de crescimento, sendo responsável isoladamente por um saldo de 29 postos. O setor de Serviços também contribuiu de forma relevante com 14 novas vagas, enquanto os demais setores apresentaram saldos positivos mais modestos.

O perfil demográfico dos postos gerados demonstra uma predominância masculina, com os homens respondendo por um saldo de 52 vagas, em contraste com 6 vagas para as mulheres.

No que tange à escolaridade, a maior absorção de mão de obra ocorreu entre os trabalhadores com Ensino Fundamental Completo (saldo de 19) e Ensino Médio Completo (saldo de 13), alinhado à demanda do setor industrial. Em contrapartida, observa-se um saldo negativo em níveis de instrução mais elevados, como Mestrado e Pós-Graduação.

A distribuição etária do saldo de empregos é ampla, com concentração positiva na faixa de 18 a 24 anos, mas também com geração de oportunidades para trabalhadores em diversas outras idades.

Este cenário de expansão em Glorinha, que reverteu um saldo negativo de 212 vagas em 2024, contrasta com a tendência de desaceleração na geração de empregos observada no estado do Rio Grande do Sul no mesmo período, evidenciando uma dinâmica econômica local particularmente robusta.